

# Prémios distinguem excelência na arquitectura paisagista

Os Prémios de Arquitectura Paisagista 2008 voltaram a consagrar as melhores obras de espaços exteriores dos últimos cinco anos e os projectos mais promissores, desenvolvidos por estudantes e jovens profissionais até aos 30 anos.

A arquitectura paisagista portuguesa está de parabéns. Três obras de espaços verdes mereceram a distinção máxima na quarta edição do Prémio Nacional de Arquitectura Paisagista (PNAP) e duas equipas de estudantes e jovens profissionais viram galardoados os seus projectos com o troféu do Prémio UrbaVerde/Vibeiras Jovem Arquitecto Paisagista (PJAP). Os Prémios Nacionais de Arquitectura Paisagista promovem anualmente o reconhecimento público do trabalho de arquitectos paisagistas portugueses e, ao longo dos últimos cinco anos, esta iniciativa já mobilizou mais de 200 profissionais e estudantes. A sessão de entrega de prémios realizou-se no passado dia 21 de Novembro, no Centro de Informação Urbana de Lisboa.

## PNAP 2008 consagra três obras de espaços verdes

O primeiro lugar na categoria Espaços Exteriores de Uso Público do PNAP 2008 foi atribuído à obra da Entrada Poente do Parque Verde do Mondego, em Coimbra, desenvolvida por João Ferreira Nunes, do atelier PROAP – Estudos e Projectos de Arquitectura. Esta é uma intervenção que assenta na criação de uma rede de percursos pedonais, que aproxima a zona ribeirinha da cidade ao seu património histórico, uma proposta ressaltada pelo júri do PNAP devido à sua “grande simplicidade”. João Nunes, que vence este galardão pela terceira vez, dedicou o prémio à sua equipa.

No segundo posto desta categoria ficou a intervenção de Requalificação do Jardim da Quinta da Alagoa, também da autoria de João Ferreira Nunes.

Ao projecto do Parque Urbano de Albarquel, em Setúbal, desenvolvido por Catarina Assis Pacheco e Filipa Cardoso Menezes, da F & C - Arquitectura Paisagista, foi concedido o terceiro lugar.

Considerando serem “duas soluções muito distintas” – “uma muito naturalizada e outra com soluções técnicas muito actuais” –, o júri optou por, na categoria Jardins Privados, atribuir o primeiro lugar, em *ex-aequo* às obras “Aquapura Douro Valley” e “Anfiteatro Colina de Camões”.

Recorrendo a soluções inovadoras, o projecto de espaços verdes do empreendimento Aquapura Douro Valley, no concelho de Lamego, realizado por



João Nunes, Jorge Oom de Sousa e Cristina Castel-Branco: PNAP 2008 distinguiu três obras com o galardão máximo

pela “jovem equipa” de uma empresa que completou oito anos de existência. Numa abordagem próxima da Land Art, as bancadas de pedra do Anfiteatro Colina de Camões, em Coimbra, emergem de uma colina verde, que desempenha um papel essencial no equilíbrio ecológico da paisagem. O projecto é da autoria de Cristina Castel-Branco, do atelier ACB – Arquitectura Paisagista, que salientou, durante o evento, que “premiar os valores é um estímulo enorme” para os projectistas e uma forma de tornar a profissão “mais conhecida”. Reforçando a componente hidráulica do projecto, recebeu o prémio acompanhado pelo engenheiro Jorge Frois, cujo trabalho considerou “importantíssimo” para o resultado final.

O terceiro prémio foi concedido aos Jardins do Condomínio de S. Bernardo 110, obra projectada por João Ceregeiro, da Ceregeiro – Arquitectura Paisagista.

Os três primeiros classificados, em ambas as categorias, receberam troféus de excelência.

O júri desta edição do PNAP foi presidido por João Pedro Costa, director do jornal *Arquitecturas*, e integrou Miguel Velho da Palma, em representação da

Planbelas, Elisabete Moura Barreiros Ferreira, em representação da APAP, José Tito Rojo, Conservador do Jardim Botânico da Universidade de Granada (Espanha) e pelo arquitecto paisagista Daniel Monteiro, que conquistou o galardão em 2007.

Esta é uma iniciativa organizada pelo jornal *Arquitecturas*, editado pelo Grupo About Media, com o patrocínio da Planbelas, promotora do Belas Clube de Campo, do Grupo André Jordan, e o apoio institucional da APAP – Associação Portuguesa de Arquitectura Paisagista.

“Estamos a premiar de forma pioneira a arquitectura paisagista em Portugal”, recordou João Belo, director-geral do Grupo About Media, durante a sessão de entrega de prémios, sublinhando que “não se concebe o futuro sem uma gestão correcta da paisagem”.

Já Gilberto Jordan, administrador da Planbelas lembrou o papel dos promotores que não hesitaram em investir em projectos de qualidade, saudando o esforço interdisciplinar necessário para uma boa intervenção na paisagem, que envolve desde os projectistas às empresas de construção.

## Prémio UrbaVerde/Vibeiras Jovem Arquitecto Paisagista distingue novos valores

Esta edição do Prémio UrbaVerde/Vibeiras Jovem Arquitecto Paisagista distinguiu onze estudantes universitários e jovens paisagistas com menos de 30 anos. Ricardo José Duarte Ventura e Filipe Bernardo Dias venceram o primeiro prémio na categoria Jovens Profissionais, lançada pela primeira vez nesta edição, com o projecto “Piódão 2022”. Os autores mostraram-se satisfeitos por terem distinguido “um projecto de novo tipo”, que tenta projectar uma paisagem para a aldeia do concelho de Arganil para o fim do século XXI, salientando que “um prémio muito importante para a arquitectura paisagista em Portugal”.

Na categoria Jovens Profissionais também foram premiados o projecto “Requalificação Ambiental entre Buçaquinho e Ceregeiro”, realizado por Sara Helena Morais e Ana Sofia Ferreira Pacheco, que arrecadou o segundo lugar, assim como a proposta “The Shell”, assinada por Sara Raquel Dias de Carvalho de Sousa e Leonardo, classificada no terceiro posto.

Já na categoria Estudantes, o primeiro galardão foi atribuído ao trabalho “Corredor Verde Urbano – Ribeira de Albufeira”, realizado por Alexandre Emanuel Ferreira Gomes e Iúri Miguel Chagas, da Universidade do Algarve, que explora o conceito de “filtro urbano” para salvaguardar e potenciar uma paisagem ribeirinha. “Esta é uma oportunidade excelente para mostrarmos o nosso trabalho”, salientou Iúri Miguel Chagas no momento de receber o troféu.

Entre os Estudantes, mereceram também o segundo lugar o projecto “A

Eduardo Ramalho



